

# FOLHA INFORMATIVA

N.º 63 MAIO 2016

Rede de Informação do INE em  
Bibliotecas do Ensino Superior



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



Rede de Informação do INE  
em Bibliotecas do Ensino Superior

# FICHA TÉCNICA

## **Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa, Portugal  
Telefone: 218 426 100  
Fax: 218 454 084

## **Presidente do Conselho Diretivo**

Alda de Caetano Carvalho

## **Design e composição**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**ISSN 2182-4681**

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2016

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



Esta Folha Informativa foi elaborada segundo as regras do novo acordo ortográfico, exceto nos casos em que os entrevistados ou autores externos se expressam de outro modo.



## ÍNDICE

PÁG.

### Em Foco

Como vamos de saúde em Portugal? 5

### Notícias do INE

Estatísticas Vitais 2015 11

O vizinho do lado 12

Europa à distância de um clique 14

Os jovens europeus 14

Indicadores económicos 16

Seminários Portas Abertas 17

Eventos em destaque 17

Scorus 2016 17

Entrevista com Francisco Vala, Diretor do Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais e Membro do Comité do Programa da Conferência

A crise demográfica:

Um país em extinção – V Congresso Português de Demografia 22

O INE de parabéns! 23

Ação Local de Estatística Aplicada – ALEA na Universidade de Aveiro 24

### Notícias da Rede

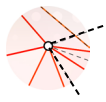
Ponto de Acesso da RIIBES na Faculdade de Economia do Porto

Entrevista com a coordenadora, Paula Isabel Carvalho 26

Novo Parceiro: ISAG – Instituto Superior de Administração e Gestão (Porto) 29

**Publicações mais recentes** 30

Escola Superior de Enfermagem do Porto	<a href="http://www.esenf.pt">http://www.esenf.pt</a>
Instituto Politécnico da Guarda	<a href="http://www.ipg.pt">http://www.ipg.pt</a>
Instituto Politécnico de Beja	<a href="https://www.ipbeja.pt">https://www.ipbeja.pt</a>
Instituto Politécnico de Bragança	> <a href="http://www.ipb.pt">http://www.ipb.pt</a>
Instituto Politécnico de Bragança-Mirandela	
Instituto Politécnico de Castelo Branco	<a href="http://www.ipcb.pt">http://www.ipcb.pt</a>
Instituto Politécnico de Leiria	<a href="http://www.ipleiria.pt/">http://www.ipleiria.pt/</a>
Instituto Politécnico de Portalegre	<a href="http://www.ipportalegre.pt">http://www.ipportalegre.pt</a>
Instituto Politécnico de Santarém	<a href="http://www.ipsantarem.pt">http://www.ipsantarem.pt</a>
Instituto Politécnico de Setúbal	<a href="http://www.ips.pt">http://www.ips.pt</a>
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	<a href="http://www.ipvc.pt">http://www.ipvc.pt</a>
Instituto Politécnico de Viseu	<a href="http://www.ipv.pt">http://www.ipv.pt</a>
Instituto Português de Administração de Marketing - Lisboa	> <a href="http://www.ipam.pt">http://www.ipam.pt</a>
Instituto Português de Administração de Marketing - Porto	
Instituto Superior de Administração e Gestão	<a href="http://www.isag.pt">http://www.isag.pt</a>
Instituto Superior de Agronomia	<a href="http://www.isa.utl.pt/pt">http://www.isa.utl.pt/pt</a>
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	<a href="http://www.iscal.ipl.pt">http://www.iscal.ipl.pt</a>
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	<a href="http://www.iscte-iul.pt">http://www.iscte-iul.pt</a>
Instituto Superior de Economia e Gestão	<a href="https://aquila.iseg.utl.pt">https://aquila.iseg.utl.pt</a>
Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação	<a href="http://www.isegi.unl.pt">http://www.isegi.unl.pt</a>
Instituto Universitário da Maia	<a href="http://www.ismai.pt">http://www.ismai.pt</a>
Universidade Aberta	<a href="http://uab.pt">http://uab.pt</a>
Universidade Católica Portuguesa – Porto	<a href="http://www.porto.ucp.pt">http://www.porto.ucp.pt</a>
Universidade da Beira Interior	<a href="https://www.ubi.pt">https://www.ubi.pt</a>
Universidade de Aveiro	<a href="http://www.ua.pt">http://www.ua.pt</a>
Universidade de Coimbra	<a href="http://www.uc.pt">http://www.uc.pt</a>
Universidade de Évora	<a href="http://www.uevora.pt">http://www.uevora.pt</a>
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	<a href="http://www.utad.pt">http://www.utad.pt</a>
Universidade do Algarve	<a href="http://www.ualg.pt">http://www.ualg.pt</a>
Universidade do Minho	<a href="http://www.uminho.pt">http://www.uminho.pt</a>
Universidade do Porto - Faculdade de Economia	<a href="http://sigarra.up.pt/fep/pt">http://sigarra.up.pt/fep/pt</a>
Universidade do Porto - Faculdade de Letras	<a href="http://sigarra.up.pt/flup/pt">http://sigarra.up.pt/flup/pt</a>
Universidade dos Açores	<a href="https://www.uac.pt">https://www.uac.pt</a>
Universidade Europeia	<a href="https://www.europeia.pt">https://www.europeia.pt</a>
Universidade Lusíada - Norte (Porto)	<a href="http://www.por.ulusiada.pt/">http://www.por.ulusiada.pt/</a>
Universidade Lusíada - Norte (V. N. Famalicão)	<a href="http://www.fam.ulusiada.pt">http://www.fam.ulusiada.pt</a>



# COMO VAMOS DE SAÚDE EM PORTUGAL?

A maior riqueza é a saúde

Ralph Emerson



## DIA MUNDIAL DA SAÚDE

### NO PORTAL DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS

O INE apresentou, no âmbito do Dia Mundial da Saúde, no destaque “Em 2014, 10,1 milhões de dias de internamentos nos hospitais”, alguns indicadores sobre a saúde, relativos ao período 2004-2014, e disponibilizou a publicação “Estatísticas da Saúde 2014”, com informação estruturada em dez capítulos temáticos: Hospitais, Farmácias e medicamentos; Pessoal de saúde inscrito; Partos; Mortalidade geral; Mortalidade infantil; Mortalidade neonatal; Mortalidade fetal; Conta Satélite da Saúde; Inquérito Nacional de Saúde.

E ainda...

**Lançou um vídeo alusivo no Youtube**

### O DESTAQUE



REVELOU (ENTRE OUTROS DADOS) QUE

EM 2014

**Houve 10,1 milhões de dias de internamento nos hospitais,**

**E**

- Metade dos hospitais eram tutelados pelo Estado e de acesso universal.
- Aumentaram os atendimentos em serviços de urgência nos hospitais privados.
- Quase 31% do total de mortes foram causadas por doenças do aparelho circulatório e 25% por tumores malignos.
- Mais de metade da população com 18 ou mais anos tinha excesso de peso ou era obesa.
- A mortalidade infantil baixou mais de 40%, a neonatal perto de 40% e a fetal quase 30%.



PUBLICAÇÃO ORGANIZADA EM DEZ CAPÍTULOS TEMÁTICOS...

- Hospitais
- Farmácias e medicamentos
- Pessoal de saúde inscrito
- Partos
- Mortalidade geral
- Mortalidade infantil
- Mortalidade neonatal
- Mortalidade fetal
- Conta Satélite da Saúde
- Inquérito Nacional de Saúde

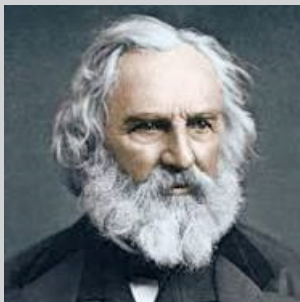


NÚMEROS DE 2014  
EM PORTUGAL

CONHEÇA JÁ ALGUNS RESULTADOS!

INQUÉRITO AOS HOSPITAIS





**Alegria, temperança e repouso, fecham a porta ao médico**

Henry Longfellow

**C**ontavam-se 225 hospitais: 118 oficiais e 107 privados.

A lotação praticada foi de 34,5 mil camas (24,2 mil nos oficiais e 10,3 mil nos privados), das quais 2,7% em cuidados continuados.

Realizaram-se 22,7 milhões de atos complementares de terapêutica, principalmente de Fisioterapia (71,4%).

O pessoal ao serviço era constituído por: 21,9 mil médicos, 36,5 mil enfermeiros, 8,2 mil técnicos de diagnóstico e terapêutica e 5,3 mil técnicos superiores (da área da saúde e de outras áreas).

7,6% dos médicos ao serviço eram especialistas e 83,0% dos enfermeiros eram de cuidados gerais.

#### REALIZARAM-SE NOS HOSPITAIS:

- 7,3 milhões de atendimentos nos serviços de urgência;
- 18,1 milhões de consultas médicas nas consultas externas;
- 906,3 mil cirurgias grandes e médias;
- 1,2 milhões de internamentos, que corresponderam a cerca de 10,1 milhões de dias de internamento.

## FARMÁCIAS E MEDICAMENTOS

### FARMÁCIAS E MEDICAMENTOS

**N**o país, registavam-se 28 farmácias por 100 mil habitantes, sendo os habitantes das regiões Alentejo e Centro aqueles que, em média, dispunham de um maior número de farmácias, respetivamente 36 e 32 farmácias por 100 mil habitantes.

Do conjunto de medicamentos (marcas) existentes, 3 847 eram comparticipados (43,5%).

**O**correram cerca de 81,5 mil partos, menos 473 do que em 2013.

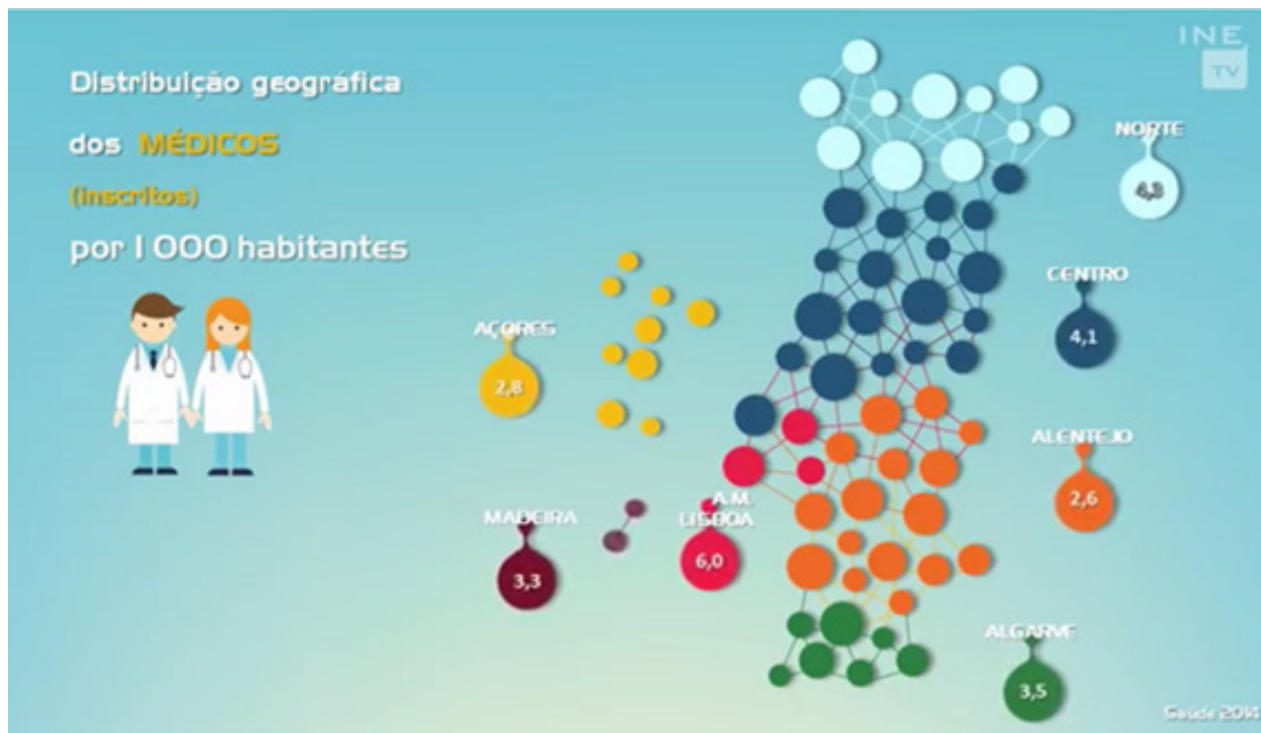
Os partos de natureza simples corresponderam a 98,4% do total, com 99,6% destes casos a resultarem no nascimento de um nado-vivo.

A análise da distribuição do número de partos por idade das mães evidencia que 81,0% correspondeu a mulheres com idades entre 25 e 39 anos (66 129 partos). Destes, 34,7% foram referentes a mulheres entre 30 e 34 anos, 23,2% entre 25 e 29 anos e a mesma percentagem para as mulheres entre 35 e 39 anos.

A nível de regiões NUTS II, só não se registou uma redução do número de partos na Área Metropolitana de Lisboa e na Região do Algarve.

O maior número de partos diz respeito a mães residentes na Área Metropolitana de Lisboa (33,6%) e na região Norte (31,5%), e o número mais baixo registou-se na Região Autónoma da Madeira (2,1%).

## PESSOAL DE SAÚDE (SEGUNDO AS RESPECTIVAS ORDENS PROFISSIONAIS)







**E**xistiam 46 739 médicos, o que corresponde a 4,5 médicos por mil habitantes, com o maior rácio na Área Metropolitana de Lisboa (6 médicos por mil habitantes) e os menores no Alentejo e na Região Autónoma dos Açores (2,6 e 2,8 médicos por mil habitantes, respetivamente). Do total de médicos, 62,3% eram especialistas.

Havia 8 422 médicos dentistas (ou seja, 0,8 médicos dentistas por mil habitantes).

Contavam-se 66 340 enfermeiros em atividade (mais de 80% eram mulheres), o que corresponde a 6,4 enfermeiros por mil habitantes. O rácio mais elevado registou-se na Região Autónoma da Madeira (8 enfermeiros por mil habitantes) e o menor na região do Algarve (5,6 enfermeiros por mil habitantes). 79,3% dos enfermeiros eram generalistas.

Havia 762 farmacêuticos ativos, dos quais 8 379 eram farmacêuticos de oficina.

## ESTATÍSTICAS DOS ÓBITOS POR CAUSAS DE MORTE

**O**correram 105 219 óbitos (-1,6% relativamente a 2013).

As mortes naturais (motivadas por doenças) representaram 93,2% do total de mortes.

As doenças do aparelho circulatório e os tumores malignos continuaram a ser as duas principais causas básicas de morte, representando 55,6% dos óbitos.

598 óbitos resultaram de Doenças de Declaração Obrigatória (menos 26 do que no ano anterior), destacando-se as ocasionadas por VIH/SIDA (419) e por Tuberculose respiratória (92).

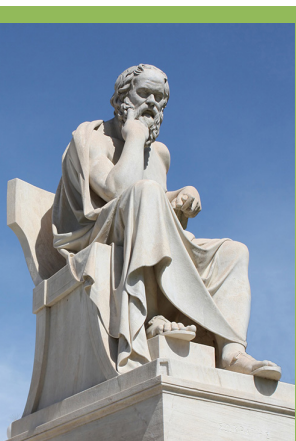
Registaram-se 238 óbitos de crianças com menos de um ano (menos oito do que em 2013), dos quais 73,5% foram neonatais (óbitos com menos de 28 dias de vida).

## CONTA SATÉLITE DA SAÚDE

**A**despesa corrente em saúde atingiu 15 733,7 milhões de euros em 2012, correspondendo a 9,3% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2013, diminuiu 1,6%, fixando-se em 15 483,2 milhões de euros (9,1% do PIB). Para 2014, estima-se uma despesa de 15 681,9 milhões de euros, representando 9,1% do PIB e traduzindo um crescimento de 1,3% face a 2013.

Entre 2012 e 2014, os principais financiadores da despesa corrente em cuidados de saúde foram o Serviço Nacional de Saúde e os Serviços Regionais de Saúde das Regiões Autónomas, que, no conjunto, suportaram 57,9%, enquanto as famílias suportaram diretamente 27,7% da despesa corrente.

REALIZADO PELO INE, EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE, VISA CARACTERIZAR A POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS EM TRÊS GRANDES DOMÍNIOS: ESTADO DE SAÚDE, CUIDADOS DE SAÚDE E DETERMINANTES DE SAÚDE RELACIONADAS COM ESTILOS DE VIDA.



Se alguém procura a saúde, pergunta-lhe primeiro se está disposto a evitar no futuro as causas da doença. Em caso contrário, abstém-te de o ajudar.

Sócrates

Nos 12 meses anteriores à entrevista, 76,8% da população em estudo (15 ou mais anos) mediu a tensão arterial com um profissional de saúde, enquanto a medição do nível de colesterol e do nível de glicémia, também por um profissional de saúde, abrangeu, respetivamente, 67,5% e 67,1% desta mesma população.

84,2% das mulheres com idade entre 50 e 69 anos realizaram uma mamografia nos dois anos anteriores à entrevista.

47,2% da população idosa foi vacinada contra a gripe.

O consumo de tabaco situava-se em 20,0% para a população com 15 ou mais anos, 16,8% dos quais fumavam diariamente.

25,3% dos residentes sofriam de hipertensão arterial.

Cerca de 56% da população com 15 ou mais anos consumiu medicamentos prescritos por um médico nas duas semanas anteriores à entrevista.

O consumo de bebidas alcoólicas pelo menos uma vez nos 12 meses anteriores à entrevista foi de 70% na população com 15 ou mais anos e de 75% nas pessoas entre 25 e 54 anos.

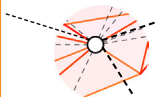
E AINDA...

...O VÍDEO NO YOUTUBE



OFERECE-LHE  
INFORMAÇÃO  
RELEVANTE  
DISTRIBUÍDA POR  
REGIÕES





## NOTÍCIAS DO INE

### ESTATÍSTICAS VITAIS 2015

#### Número de nados-vivos aumenta,

#### O FIM DE UM CICLO?

#### mas o saldo natural continua negativo

##### EM DESTAQUE...

##### Sabia que...?

- Nasceram com vida 85 500 crianças de mães residentes em Portugal, o que traduz um aumento de 3,8% de “nados-vivos” (3 133) em relação a 2014, interrompendo os decréscimos consecutivos verificados desde 2010.
- Dessas crianças, 43 685 são do sexo masculino e 41 815 do sexo feminino.
- A proporção de nados-vivos “fora do casamento” aumentou para 50,7% (49,3% em 2014 e 41,3% em 2010), representando mais de metade do total de nascimentos.
- Observou-se um aumento de 7,7 p.p. (pontos percentuais) na proporção de nados-vivos de mães com 35 e mais anos de idade.
- Registaram-se 108 511 óbitos de residentes no país, correspondendo a um aumento de 3,5% (3 668 óbitos) face a 2014.
- Do total de óbitos, 54 158 foram de homens e 54 353 de mulheres; 84,9% dos óbitos respeitam a indivíduos com 65 e mais anos de idade, e mais de metade (57,7%) dos mesmos corresponderam a óbitos de pessoas com 80 e mais anos.
- Portugal mantém um saldo natural negativo pelo sétimo ano consecutivo, situando-se, em 2015, em -23 011, quando em 2014 se situara em -22 423.
- O número de casamentos celebrados em Portugal (32 393) registou um aumento ligeiro face a 2014 (mais 915), contrariando a evolução observada nos últimos anos.
- Dos casamentos celebrados, 32 043 realizaram-se entre pessoas de sexo oposto e 350 entre pessoas do mesmo sexo (308 em 2014).
- Do total de casamentos entre pessoas de sexo oposto, 11 512 (35,9%) foram realizados pelo rito católico, 20 368 (63,6%) apenas na forma civil (casamentos civis) e 163 (0,5%) segundo outras formas religiosas.

##### ...E EM VÍDEO



NASCIMENTOS



ÓBITOS



CASAMENTOS

### PENÍNSULA IBÉRICA EM NÚMEROS PENÍNSULA IBÉRICA EN CIFRAS 2015



Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 12.ª edição de “Península Ibérica em Números / Península Ibérica en Cifras 2015”, com o objetivo de divulgar um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais que permitem comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. A informação incluída teve como principal fonte o Eurostat; em múltiplos casos, é apresentada com detalhe a nível regional.

Esta publicação, desde sempre em edição bilingue Português-Espanhol, conta agora também com edições em Português-Inglês e em Espanhol-Inglês, todas igualmente em versões interativas.

### CATORZE TEMAS

TERRITÓRIO E AMBIENTE | POPULAÇÃO | EDUCAÇÃO E  
CULTURA | SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL |  
CONDIÇÕES DE VIDA | TECNOLOGIA | MERCADO  
DE TRABALHO | CONTAS NACIONAIS | COMÉRCIO  
INTERNACIONAL DE BENS | INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E  
ENERGIA | AGRICULTURA E PESCAS | SERVIÇOS |  
TRANSPORTES | TURISMO

#### ALGUNS NÚMEROS:

#### REALIDADE IBÉRICA E COMPARAÇÕES NO CONTEXTO EUROPEU

##### População

A população portuguesa é uma das mais envelhecidas da União Europeia: em 2014, 19,9% dos residentes no nosso país tinham mais de 64 anos, valor apenas superado pela Grécia (20,5%), Alemanha (20,8%) e Itália (21,4%). A situação em Espanha (18,1%) era próxima da verificada no conjunto da UE 28 (18,5%). O valor mais baixo registou-se na Irlanda (12,6%).

##### Rendimento real bruto das famílias

Em 2014, Portugal e Espanha tiveram um rendimento real bruto disponível das famílias per capita de 16 830 € e 18 340 €, respetivamente, ambos abaixo do valor registado para a média da UE 28: 20 732 €. A Alemanha registou o valor mais elevado: 26 736 €.

## COMPARAÇÕES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

### Mães cada vez mais velhas nos dois países

**A** idade média das mulheres quando nasce o seu primeiro filho tem aumentado continuamente em ambos os países ibéricos. Espanha continua a registar um valor mais elevado (30,5 anos em 2014), mas o aumento tem sido mais expressivo em Portugal: 27,8 anos em 2005; 30,0 anos em 2014.

### Risco de pobreza – Diferença ínfima no espaço ibérico

**A** percentagem de população em risco de pobreza era muito idêntica nos dois países em 2013: 27,5% em Portugal; 27,3% em Espanha. Mas, se considerarmos apenas a população jovem (15-29 anos) neste mesmo indicador, o valor registado no país vizinho (34,0%) era mais elevado do que em Portugal (31,1%), no mesmo ano.

### Energia renovável – Portugal muito à frente de Espanha e da União Europeia

**N**o que respeita à proporção de energia renovável no conjunto da energia consumida, Portugal assumiu uma meta a atingir em 2020 (31%) mais elevada do que a Espanha, que é a mesma da UE 28 no seu todo (20%). Em 2013, os valores alcançados pelos dois países foram 25,7% e 15,4%, respetivamente, ambos acima do valor registado para a UE 28 (15,0%).

### Pesca – Espanha captura (muito) mais peixe e tem maior produção em aquacultura

**E**m 2014, a Espanha foi o país da União Europeia com mais peixe capturado – mais de 1,1 milhões de toneladas – e com maior produção em aquacultura: 226 221 toneladas. No mesmo período, Portugal capturou 177 231 toneladas de peixe e produziu 7 888 toneladas em aquacultura.

### Balança comercial – Valores que contrastam fortemente com os da Alemanha e Reino Unido

**A**s balanças comerciais de Portugal e de Espanha registaram, em 2014, valores de -10,7 e -25,3 mil milhões de euros, respetivamente. No quadro da União Europeia, o valor mais elevado foi obtido pela Alemanha (219,8 mil milhões de euros) e o mais baixo pelo Reino Unido (-134,1 mil milhões de euros).



# EUROPA À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

14 FI63

MAIS DUAS INFOGRAFIAS

## OS JOVENS EUROPEUS

UM SUGESTIVO RETRATO DOS JOVENS EUROPEUS

Quanto a

FAMÍLIA  
TRABALHO  
ESTUDOS E TEMPO LIVRE  
INTERNET

### SELECIONE



1 - GÉNERO



2 - PAÍS

### 3 - IDADE

### 4 - TEMA

## Os jovens europeus



Fazes parte dos **2,7%** de jovens do sexo masculino entre 20 e 24 anos em Portugal

Com esta infografia, podes comparar-te com Portugueses e outros Europeus da tua idade

**COMEÇAR**

INTEGRAR PARTILHAR FONTE

## Eu e



a minha família    o meu trabalho    os meus estudos e o meu tempo livre    a internet

Escolhe um tema

euromat

Trabalhado por

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA

ALTERAR OS CRITÉRIOS

À tua opinião sobre a infografia

## DISPÕE, AINDA, DE TRÊS OPÇÕES...

- *Integrar a página consultada noutra página web*
- *Partilhar nas redes sociais (Facebook, Twitter e Google +)*
- *Consultar a Fonte da informação*

# EUROPA À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

16 FI63

## INDICADORES ECONÓMICOS

Após a seleção de um dos países da União Europeia, pode escolher qualquer indicador disponível: **Desemprego**, **Inflação**, **Produção industrial**, **Défice/Excedente público**; **Dívida pública**; **Custo da mão-de obra**; **PIB e PIB por habitante**...



...e aceder ao respetivo gráfico, no qual é ainda possível comparar os valores do país com os da União Europeia (28 países) ou da Zona Euro (19 países).

A partir da legenda do gráfico, tem também acesso a informação pertinente sobre o indicador – opção **i** –, a mais informação estatística (quadro com informação para todos os países da União Europeia) e a metainformação, através da opção **+** **Mais informações**.





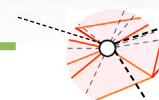


## SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS

**P**rossegue a bom ritmo o ciclo de seminários Portas Abertas, em prol da literacia estatística.

Serão brevemente agendadas sessões sobre a **Informação Estatística Europeia** e sobre o **Portal do ALEA**, temáticas já referidas em números anteriores da FI.

Esteja atento ao **calendário** de divulgação!



FI63 17

## EVENTOS EM DESTAQUE

### SCORUS CONFERÊNCIA EM LISBOA

29 DE JUNHO A 1 DE JULHO 2016

...POTENCIAR A BASE DE CONHECIMENTO PARA AS POLÍTICAS REGIONAIS E URBANAS...

**O** Instituto Nacional de Estatística vai acolher a Conferência SCORUS 2016 subordinada ao tema *Indicators for territorial policies: closing data gaps by using traditional and new sources and methods*.

**T**ratando-se de um evento de grande relevância para os leitores da *Folha Informativa* da RIIBES, pedimos a colaboração do Diretor do Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais, **Francisco Vala**, que integra, também, o Comité do Programa da Conferência 2016, para destacar alguns aspetos desta Conferência e outros tópicos transversais que vão, certamente, elevar o seu interesse. Confirme na entrevista!



## QUAL O ÂMBITO DAS CONFERÊNCIAS SCORUS E COM QUE FREQUÊNCIA SE REALIZAM?

O SCORUS - *Standing Committee on Regional and Urban Statistics* é um Comitê da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais (IAOS) e constitui uma rede internacional para o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas. Tem como missão estimular e estruturar o diálogo, à escala mundial, sobre o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas e promover a análise detalhada de fenómenos urbanos e regionais, bem como a comparabilidade de conceitos e resultados. Este comitê tem como objetivo potenciar a base de conhecimento para as políticas regionais e urbanas.

Deste modo, o SCORUS realiza anualmente um evento na Europa, geralmente em Bruxelas, para debater e partilhar os desenvolvimentos e os desafios recentes para as estatísticas regionais e urbanas. Esta conferência anual atrai sobretudo estatísticos e peritos em política regional e urbana, mas marcam também presença investigadores orientados para problemáticas da ciência regional. O SCORUS assegura igualmente sessões temáticas em iniciativas da IAOS e do International Statistical Institute (ISI).

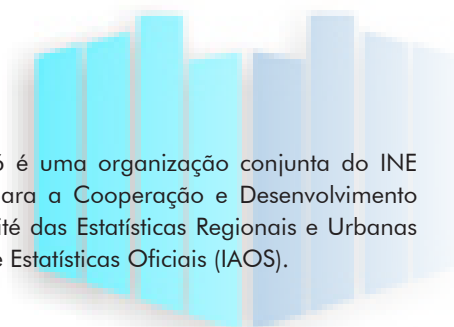
## HÁ ALGUMA RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS DESTA CONFERÊNCIA E AS ORIENTAÇÕES QUE PRESENTEMENTE MARCAM A AGENDA EUROPEIA (E.G., EUROPA 2020) E INTERNACIONAL (E.G., SDG)?

A Conferência SCORUS 2016 é uma organização conjunta do INE com a OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e o SCORUS – Comité das Estatísticas Regionais e Urbanas da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais (IAOS).

### ...FÓRUM DE PARTILHA E DISCUSSÃO DE PROJETOS ESTATÍSTICOS INOVADORES...

Dedicada ao tema *Indicators for territorial policies: closing data gaps by using traditional and new sources and methods*, a Conferência SCORUS 2016 pretende ser um fórum de partilha e discussão de projetos estatísticos inovadores que permitam corresponder às necessidades de informação para a definição e implementação das políticas de base territorial.

Por um lado, a melhoria da qualidade de vida das população e o compromisso com a agenda do desenvolvimento sustentável passa cada vez mais pelas estratégias definidas ao nível local e regional; por outro, as dinâmicas macro – o crescimento incipiente da economia europeia, o desemprego, o envelhecimento da população – têm expressão assimétrica, entre os países mas, sobretudo, entre os diferentes territórios de cada país. Esta dupla perspetiva – o papel das políticas dos governos de âmbito local e regional e a diferenciação territorial do progresso – tem colocado um forte desafio aos sistemas estatísticos nacionais e europeu no sentido de uma maior desagregação territorial da informação estatística que é disponibilizada, mas também ao nível do desenvolvimento de novas métricas que permitam aferir a qualidade de vida nos espaços do dia-a-dia dos cidadãos.



**A**ssim, a dimensão espacial da estratégia 2020 e das metas de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas para 2030 e a abordagem territorial no ciclo de política da coesão europeia pós 2020 serão tópicos transversais às sessões temáticas, onde se apresentarão projetos que incluem o recurso a dados administrativos, o desenvolvimento de análises e modelos com base em informação geoespacial, bem como as potencialidades da utilização de *big data* e de dados abertos, com vista à produção de indicadores relevantes para o acompanhamento das políticas territoriais. De resto, estes desafios estão presentes na Visão 2020 das Estatísticas Europeias e nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2013 – 2017.

## É POSSÍVEL ADIANTAR JÁ NOVIDADES AO NÍVEL DO PROGRAMA?

**S**im, o *website* da Conferência SCORUS 2016 foi recentemente atualizado com informação mais detalhada sobre o programa - [scorus-lisbon2016.ine.pt](http://scorus-lisbon2016.ine.pt).

A conferência irá ter lugar no Salão Nobre do INE entre os dias 29 de junho e 1 de julho. Está previsto que a conferência comece ao início da tarde do dia 29 de junho e termine ao final da manhã do dia 1 de julho.

A conferência terá uma sessão de abertura, que contará com a presença da Dra. Alda de Caetano Carvalho, Presidente do Conselho Diretivo do INE, e que será seguida de uma sessão com quatro oradores convidados, com intervenções de referência sobre o tema *Indicators for territorial policies: theoretical considerations and institutional practices*, a saber:

- UBIQUITOUS INFORMATION AND CITY AND REGIONAL POLICIES: SHORTCOMINGS AND CHALLENGES  
[Mário Vale](#) | Director of the Centre for Geographical Studies - University of Lisbon
- UN-GGIM: EUROPE – BETTER INTEGRATION OF GEOSPATIAL INFORMATION AND STATISTICS TO SUPPORT THE UN SDG MONITORING  
[Pier-Giorgio Zaccheddu](#) | Technical Leader for UN-GGIM Working Group on Data Integration and Head of International Affairs Section of the Geo(spatial) Information Department of BKG
- ASSESSING OECD REGIONS' CONTRIBUTION TO NATIONAL COMPETITIVENESS AND WELL-BEING  
[Joaquim Oliveira Martins](#) | Head of the Regional Development Policy Division at OECD
- STATISTICS ON CITIES, TOWNS AND SUBURBS SUPPORTING URBAN POLICIES  
[Gunter Schäfer](#) | Head of the Regional Statistics and Geographical Information Unit at Eurostat



Francisco Vala  
Diretor do Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais

**E**stão previstas seis sessões temáticas com apresentações de 15 a 20 minutos, seguidas de um pequeno espaço para questões e debate. As sessões serão dedicadas aos seguintes temas:

- *Measuring inclusive growth and living conditions at regional level*
- *Space transformation, land use and value*
- *Interplay between regional and territorial policies and statistical indicators*
- *Delimitation of relevant territorial units: size, function and comparability*
- *The potential of open data and big data for territorial information*
- *Integrating statistical and geospatial information to produce new territorial indicators*

**P**or fim, no último dia da Conferência está prevista a realização de uma mesa redonda sobre *Territorial indicators and regional policy monitoring: challenges ahead for official statistics*, que será moderada pela Dra. Helena Cordeiro (Vogal do Conselho Diretivo do INE) e que contará com a participação de quatro especialistas em política regional e em informação estatística:

**Oliver Heiden** | Administrator COTER - Commission in the Committee of the Regions

**Duarte Rodrigues** | Member of the Board of the Cohesion and Development Agency

**Joaquim Oliveira Martins** | Head of the Regional Development Policy Division at OECD

**Teodora Brandmüller** | Chair of SCORUS, Team Leader of Regional and Urban Indicators at Eurostat

### UM PROGRAMA QUE INTEGRA DIFERENTES VISÕES

**J**ulgamos que este programa consegue conciliar de uma forma equilibrada aquilo que são as visões das principais instituições com relevância na produção de informação territorial – o Eurostat, a OCDE, o UN-GGIM: Europe – a leitura construtiva da academia, as preocupações da esfera política e uma componente mais prática, nas sessões temáticas, com apresentação de projetos concretos. No desenho do programa, tivemos presente as orientações do Sistema Estatístico Europeu que constam do Memorando de Lisboa *Indicators for decision making and monitoring*, nomeadamente o apelo a uma articulação mais estreita entre as comunidades estatística e de decisão política.



## OS RESUMOS PROVÊM PRINCIPALMENTE DE ONDE/DE QUEM (UNIVERSIDADES, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA...)?

**E**xiste alguma diversidade no que respeita aos resumos e a adesão foi positiva, verificando-se uma relação equilibrada entre o número de propostas nacionais e internacionais. As propostas de apresentações para as sessões temáticas são maioritariamente de Institutos Nacionais de Estatística Europeus – por exemplo do INSEE (França), ISTAT (Itália), ONS (Reino Unido) e CSO (Polónia) –, mas há também propostas de países fora da Europa, como é o caso da Austrália. Existem, igualmente, submissões por parte de investigadores da academia e de agências da administração pública – ainda que em menor número. É neste contexto relevante referir uma apresentação da Câmara Municipal de Lisboa. Dado o enquadramento da conferência e a própria natureza do SCORUS, era expectável o domínio da comunidade estatística. Contudo, ao nível de participantes inscritos há maior diversidade do tipo de instituições e, como seria de esperar, um maior número de participantes nacionais.

## O INE, ALÉM DE ANFITRIÃO E COORGANIZADOR DESTE EVENTO, VAI TAMBÉM INTEGRAR O PROGRAMA (COMUNICAÇÕES, POSTERS...)?

**S**im, o INE, para além de anfitrião, irá também integrar o programa com apresentações nas várias sessões temáticas previstas. Para além do Gabinete de Coordenação para as Estatísticas Territoriais, também o Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais e o Departamento de Estatísticas Económicas irão integrar o programa de apresentações da Conferência SCORUS 2016. Também a OCDE, que partilha a organização da conferência com o INE e com o comité SCORUS, irá integrar o programa, incluindo a realização de apresentações em duas das sessões temáticas.



## POR QUE RAZÃO PORTUGAL E O INE FORAM ESCOLHIDOS PARA RECEBER E ORGANIZAR ESTA IMPORTANTE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL?

### ...REDE DE COOPERAÇÃO E DE SINERGIAS DE TRABALHO...

**O** INE tem participado de um modo ativo em vários fóruns e grupos de trabalho sobre estatísticas regionais e urbanas e sobre informação de base territorial no contexto do Eurostat, da OCDE e também das Nações Unidas (UN-GGIM: Europe), permitindo o desenvolvimento de uma rede de cooperação e de sinergias de trabalho que, de algum modo, motivou a escolha de Portugal e de Lisboa para receber a edição de 2016 da Conferência SCORUS.



## A CRISE DEMOGRÁFICA: UM PAÍS EM EXTINÇÃO?

### V CONGRESSO PORTUGUÊS DE DEMOGRAFIA

**S**e lhe interessa o tema, participe neste **Congresso** que terá lugar nos dias 6 e 7 de outubro de 2016, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Esta edição contará com a coorganização do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS).

**S**egundo a comissão organizadora "(...) Com a realização do seu V Congresso, a Associação Portuguesa de Demografia (APD) pretende constituir um fórum de reflexão e debate privilegiado relativamente a todas as questões demográficas que marcam a atualidade, reunindo investigadores de todas as áreas científicas que possam contribuir para a disseminação do conhecimento demográfico, mas também congregando resultados e experiências de todos os que, nas suas funções quotidianas, se debruçam sobre os problemas demográficos contemporâneos, visando assim o intercâmbio não apenas científico mas também técnico com vista ao conhecimento aprofundado da realidade demográfica portuguesa, de modo a melhor (re)pensar e intervir em termos de futuro (de modo prospetivo)."

#### ENCONTRA-SE ENTRE OS PRINCIPAIS INTERESSADOS?

**É** entendimento da organização do evento que a "demografia cruza diferentes áreas do saber, simultaneamente fundamentais e complementares ao desenvolvimento do conhecimento demográfico e ao estudo de impacto de evoluções diferenciadas (ou cenários demográficos): economia, sociologia, geografia, história, relações internacionais, ciências do ambiente, biologia, medicina (ciências médicas), ciência atuarial, turismo, entre outras." Por isso, está a contar com uma elevada adesão e participação das universidades e dos diferentes atores sociais, políticos, económicos e culturais.



## O INE DE PARABÉNS!!!

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
CELEBROU, NO PASSADO DIA 23 DE MAIO, O  
SEU 81.º ANIVERSÁRIO

**N**a sessão que assinalou internamente a data, a Presidente do Conselho Diretivo do INE, Alda de Caetano Carvalho, dirigindo-se aos trabalhadores do Instituto, assumiu que «... o INE cumpriu a sua Missão. E cumpriu-a bem!» e deixou uma sugestão: «Pensem, um minuto que seja, nas consequências que poderiam advir para o País (ou seja, para todos os portugueses), de uma desconfiança, fundamentada ou não, relativamente às estatísticas que o INE produz e divulga às autoridades europeias...».

Alda de Caetano Carvalho  
Presidente do Conselho Diretivo do INE



# AÇÃO LOCAL DE ESTATÍSTICA APLICADA **ALEA** DE NOVO NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

24 FI63

## COM NOVIDADES!

O INE teve mais uma vez um espaço próprio, gentilmente cedido pela Universidade de Aveiro, durante as Competições Nacionais de Ciência organizadas pelo PmatE – Projeto Matemática Ensino, nos dias 9, 10 e 11 de maio.



Fila para acesso e grupo de visitantes

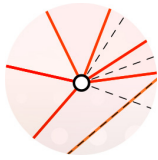
Foram acolhidas neste espaço várias centenas de alunos dos ensinos básico e secundário, acompanhados por docentes, que puderam aceder ao sítio do ALEA ([www.alea.pt](http://www.alea.pt)), onde são disponibilizados recursos para o ensino e a aprendizagem da Estatística, com uma forte componente lúdica.

Responder ao QuizALEA (novidade), jogar na “Estatística divertida”, consultar informação dos Censos relativa à área circundante de cada escola (GeoEscolas), aprender com os cursos “Organização e Tratamento de Dados (novidade), “Noções de Estatística” e “Noções de Probabilidades”... Eis algumas das possibilidades que o sítio do ALEA oferece e das quais puderam usufruir os visitantes deste espaço, que foi bastante concorrido, como as fotos deixam perceber.



Em plena Ação (Local de Estatística Aplicada)!





## NOTÍCIAS DA REDE

### PONTO DE ACESSO DA RIIBES NA FACULDADE DE ECONOMIA DO PORTO

**MUDAM-SE OS TEMPOS, MUDAM-SE AS VONTADES  
MAS... MANTÉM-SE O PRINCÍPIO**

**H**á cerca de quatro anos, em entrevista à FI, a coordenadora do Ponto de Acesso (PA), Paula Isabel Carvalho, referia-se carinhosamente a esse espaço como o “Cantinho do INE”, um espaço aberto a alunos e professores para quem a informação estatística é imprescindível. Apesar de mudanças “no paradigma das pesquisas por informação estatística”, como refere a coordenadora, mantém-se vivo o interesse nos produtos e serviços disponibilizados pelo (PA), como se confirma nesta entrevista, assim como a disponibilidade e o empenho dos seus técnicos, como bem atestam os eloquentes testemunhos apresentados em *Palavra de... Utilizador*. Ora leia.





**PAULA ISABEL CARVALHO**  
COORDENADORA DO PA DA FACULDADE  
DE ECONOMIA DO PORTO

### FI: O que mais mudou no PA nos últimos anos?

Na última década, o paradigma das pesquisas por informação estatística, e não só, mudou radicalmente. O uso da mais avançada tecnologia generalizou-se e democratizou-se de tal maneira que todos acedem via computadores portáteis, tablets, mobiles a toda a informação, incluindo a informação estatística. Neste momento, o nosso Ponto de Acesso tornou-se um espaço físico bem mais pequeno, pois tivemos que colocar grande parte das publicações em papel no arquivo, por falta de espaço. Assim, o Espaço INE é mais virtual do que físico, o que vem ao encontro das necessidades e preferências de um público cada vez mais adepto das novas tecnologias e cada vez menos adepto do papel.

Relativamente à quatro anos atrás, há a salientar a mudança de horário da Biblioteca, que fecha agora às 20h15, sendo que o restante horário permanece igual.

### FI: Como tem evoluído a procura de informação estatística portuguesa e europeia no PA?

Não há qualquer dúvida que a informação estatística é cada vez mais essencial à vida de qualquer investigador, sobretudo nas nossas áreas. O que acontece é que as estatísticas estão à distância de alguns cliques, e os utilizadores estão cada vez mais instruídos, tecnologicamente falando, e vão-se tornando autossuficientes. A prová-lo estão os testemunhos deixados pelos nossos utilizadores: dois alunos de mestrado e um professor. Há, ainda assim, quem procure a nossa ajuda, e aí somos os primeiros a ajudar, ou a procurar a ajuda de quem sabe mais do que nós. É esse o nosso compromisso!

“...AÍ SOMOS  
OS PRIMEIROS  
A AJUDAR, OU  
A PROCURAR A  
AJUDA DE QUEM  
SABE MAIS DO  
QUE NÓS!”

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO, INFORMAÇÃO E ARQUIVO**

- » INÍCIO
- » CATÁLOGO
- » RENOVACÕES/RESERVAS
- » RECURSOS ELETRÔNICOS
- » ÚLTIMAS AQUISIÇÕES
- » APOIO TÉCNICO
- » PERGUNTAS FREQUENTES (FAQS)
- » PROPOSTA DE AQUISIÇÃO
- » SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES
- » HORÁRIO/CONTACTOS
- » INSTALAÇÕES
- » FUNDOS ESPECIAIS
- » DOCUMENTAÇÃO/SERVIÇOS
- » CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO

GO to EDS UPorto

**FORMAÇÃO**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
ESTADÍSTICA PORTUGUESA

**eurostat**

Ações de Formação INE (Organização conjunta do INE e do CDIA da FEUP)

Destinatários: Toda a comunidade FEP (docentes, investigadores, estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento e colaboradores não docentes).

Local: Sala 305 – 14.30 às 17.30h

16-05-2016 : Formação Portal do INE  
Nesta ação de formação serão apresentadas a estrutura e

funcionalidades do portal do INE.  
Pesquisa e utilização de informação estatística:  
I. Base de dados;  
II. Publicações;  
III. Contas nacionais;  
IV. Biblioteca digital;  
Outras funcionalidades do Portal: Classificações, conceitos e documentos metodológicos;  
Portal dos Censos 2011.  
Haverá também lugar à apresentação e resolução de casos práticos.

19-05-2016 : Formação Eurostat  
Nesta ação ficará a saber o que é o Eurostat, quais os serviços disponibilizados no portal.  
Apresentação do website do Eurostat e das bases de dados que este contém.  
Explicação da forma de funcionamento da ferramenta de extração de dados e as tabelas predefinidas.  
Apresentação da base COMEXT.

**FI: Em 2012, quando se tratou de perspetivar ações futuras conducentes à dinamização do PA, referiu que gostariam “de continuar a divulgar o Portal do INE em sessões de esclarecimento” e, quando interrogada sobre formas de consolidar e valorizar o projeto RIIBES, destacou a importância das “ações de formação anuais” entre todos os parceiros da RIIBES. Presentemente, acrescentaria alguma coisa? Dos encontros realizados desde então entre “a instituição mãe e as suas ramificações”, foi partilhada alguma ideia ou boa prática que gostasse de ver generalizada pelos diferentes PA?**

Desde já há alguns anos temos vindo a realizar, em conjunto com os formadores do INE, sessões de formação relativas ao Portal do Eurostat e também ao Portal do INE. Apesar de não termos muita afluência, temos tido um *feedback* muito positivo. Vamos continuar a fazê-lo, assim como nas ações de formação interna destinada a participantes de vários cursos, desde a licenciatura ao mestrado e doutoramento, o Portal do INE e o do Eurostat não são, nem serão, esquecidos.

**FI: Pensando agora em termos de ações futuras, há algum plano de ação gizado no sentido do desenvolvimento do PA?**

No médio prazo, pensamos continuar a fazer o que vimos fazendo até aqui, pois, dadas as circunstâncias e os meios, é o que nos é possível fazer.

**FEEDBACK  
MUITO  
POSITIVO**

**CONTINUAR A  
FAZER...**



## **PALAVRA DE... UTILIZADORES**



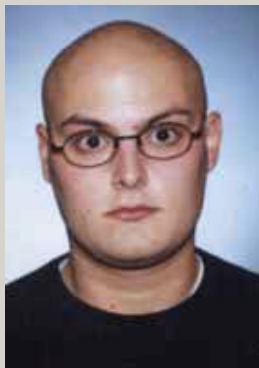
António José Carvalho  
Franco - aluno do  
Mestrado em Economia  
e Gestão da Inovação da  
FEP

### **INFORMAÇÃO ESSENCIAL PARA TESE DE MESTRADO**

**A**presento o testemunho da minha experiência com o INE, vivida no âmbito de um pedido de colaboração para fornecimento de dados estatísticos destinados à minha tese de mestrado.

**F**iquei muito bem impressionado com a rapidez das respostas a pedidos que efetuei e com o esclarecimento de dúvidas que tinha acerca de algumas matérias, de tal forma que dei uma pontuação máxima quando respondi ao inquérito de avaliação. Estou, assim, reconhecido pela disponibilidade que demonstraram, e felicito-os pelo excelente trabalho que desenvolvem apesar das dificuldades com que a instituição, por vezes, se depara no cumprimento da sua missão.

Muito obrigado a todos!



Gonçalo Nuno Rodrigues Fernandes - aluno do Mestrado em Economia e Gestão do Ambiente da FEP

## INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA FUNDAMENTAL PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

**C**omo aluno do Mestrado em Economia e Gestão do Ambiente da FEP, tenho de realizar investigação científica que deve ser fundamentada. É nesta questão que o Instituto Nacional de Estatística (INE) assume um papel fundamental, pois o trabalho que realiza, tanto na recolha dos dados como na própria análise, permite a qualquer investigador obter dados e informação sobre a realidade em questão, aglutinando (e permitindo posterior acesso) ao conhecimento numa forma rápida, económica e eficiente.

**N**ão será exagerado afirmar que o papel que o INE desempenha é essencial para o país, pois não só permite obter uma visão aproximada da verdadeira realidade e servindo de suporte às mais diversas decisões, mas também como fomentador da produção de conhecimento em Portugal.

## INE E PRODUTORES E FORNECEDORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA



Francisco Vitorino Martins  
Docente da FEP

**N**os estudos de natureza económica e de gestão, tem sido cada vez mais importante acompanhar um conjunto de unidades económicas – empresas, marcas, activos financeiros, espaços geográficos, trabalhadores, etc. – ao longo do tempo para dar conta, quer da sua diversidade e heterogeneidade, quer para captar a dinâmica do grupo, evidenciando os comportamentos e hábitos estruturados, mas também as inovações e mudanças nas atitudes, comportamentos e ações dos elementos em análise.



**O**ra, esta exigência de natureza teórica e metodológica dos modelos de análise, produzidos por macroeconomistas de empresa, coloca uma grande exigência ao nível dos dados estatísticos e sistemas de informação, na sua extensão geográfica (informação sobre os concelhos do país, por exemplo), temporal (informação de qualidade e consistente ao longo de um certo período de tempo) e na múltipla caracterização dos fenómenos em investigação (multiplicidade de variáveis relacionadas).

**D**aí a importância das estatísticas produzidas por uma organização como o INE, capaz de assegurar a continuidade das séries estatísticas, a sua cobertura geográfica e resumir a grande variedade de tópicos – de natureza económica, social e demográfica – apropriadamente em variáveis e estruturas adequadas, pretendendo-se, ao mesmo tempo, que a informação estatística tenha qualidade, consistência, atualidade, acessibilidade e inovação.

**A** qualidade final da investigação científica realizada em Economia e Gestão de Organizações por docentes e investigadores destas áreas depende, em grande medida, da qualidade dos dados... É caso para perguntar: “garbage in, roses out”?



## A RIIBES CONTINUA A CRESCER...

ISAG - O NOVO PARCEIRO

**O** ISAG – Instituto Superior de Administração e Gestão aderiu recentemente à RIIBES e está a ser instalado um Ponto de Acesso na sua Biblioteca.

**E**ste novo Parceiro tem o seu *campus* em Ramalde - Porto (Rua de Salazares) e oferece uma multiplicidade de áreas de ensino/estudo nas quais é fundamental o recurso à informação estatística: Economia, Finanças, Gestão, Marketing, Turismo, etc.



### REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS, n.º 55

Revista com uma longa tradição na divulgação de estudos da população em Portugal. Desde a edição do primeiro número, em junho de 1945, tornou-se uma referência para a divulgação de estudos que procuram caracterizar a evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento internacional.

#### ARTIGOS DESTE NÚMERO:

- EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE EM PORTUGAL DESDE 1950  
Edviges Coelho  
Luis Catela Nunes
- PRIVAÇÃO SOCIOECONÓMICA NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA. ANÁLISE EVOLUTIVA DA DÉCADA 2001-2011  
H. Nogueira  
A. Lourenço
- CENSOS - REGISTOS DA POPULAÇÃO (ABORDAGENS ALTERNATIVAS)  
Humberto Moreira
- Crianças e Adolescentes em Portugal  
Maria José Carrilho



*Presents selected papers on Risk Analysis, discussing recent developments, challenges and applications in several areas.*

Publicação científica de referência, com edição exclusiva em língua inglesa, que integra artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística, contribuindo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

#### ARTIGOS CIENTÍFICOS:

- ESTIMATION ASPECTS OF THE MICHAELIS–MENTEN MODEL  
Thomas L. Toulas and Christos P. Kitsos
- SKEWNESS INTO THE PRODUCT OF TWO NORMALLY DISTRIBUTED VARIABLES AND THE RISK CONSEQUENCES  
Amílcar Oliveira, Teresa A. Oliveira and Antonio Seijas-Macias
- FRACTAL BASED CANCER MODELLING  
Milan Stehlik, Philipp Hermann and Orietta Nicolis
- RISK ANALYSIS AND RETROSPECTIVE UNBALANCED DATA  
Francesca Pierri, Elena Stanghellini and Nicoló Bistoni
- MODELING NON-LIFE INSURANCE PRICE FOR RISK WITHOUT HISTORICAL INFORMATION  
Filipe Charters de Azevedo, Teresa A. Oliveira and Amílcar Oliveira
- EXTREME VALUE ANALYSIS — A BRIEF OVERVIEW WITH AN APPLICATION TO FLOW DISCHARGE RATE DATA IN A HYDROMETRIC STATION IN THE NORTH OF PORTUGAL  
Helena Penalva, Sandra Nunes and M. Manuela Neves
- NON-STATIONARY MODELLING OF EXTREME TEMPERATURES IN A MOUNTAINOUS AREA OF GREECE  
Chrys Caroni and Dionysia Panagoulia

**REVSTAT -  
STATISTICAL  
JOURNAL**  
**VOL. 14, NUMBER  
2, APRIL 2016**





## CAUSAS DE MORTE 2014

Elaborada com base no aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos, a publicação apresenta uma caracterização da mortalidade por causas de morte em Portugal, abrangendo, pela primeira vez, todos os óbitos ocorridos no País, de residentes e não residentes.

Os resultados são apresentados de acordo com a localização da residência dos falecidos, pelo que os valores associados ao nível Portugal respeitam a óbitos de residentes no país, enquanto os valores relativos ao nível Total abrangem os óbitos de residentes em Portugal e de residentes no estrangeiro.

A informação estatística está organizada em fichas individuais para 55 grupos de causas de morte, tomando por referência a lista da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Para cada causa ou grupo de causas de morte, são apresentadas contagens do número de óbitos por sexo, grupos etários e regiões de residência dos falecidos, bem como indicadores estatísticos derivados.

São, ainda, incluídos quadros de dados com informação desagregada por Total, NUTS I, II e III (NUTS 2013), sexo e grupos etários (decenais ou por grandes grupos etários), um capítulo com a metodologia de cálculo dos indicadores derivados, e também a lista das causas de morte em análise, com a respetiva codificação em CID-10.



## ESTATÍSTICAS DA SAÚDE 2014

A publicação foi divulgada no *Em Foco*



## PENÍNSULA IBÉRICA EM NÚMEROS 2016 / PENÍNSULA IBÉRICA EN CIFRAS 2016

Resultados divulgados em *Notícias do INE*



Mais informação sobre a Rede de Informação do  
INE em Bibliotecas do Ensino Superior

**808 201 808**

[www.ine.pt/rede](http://www.ine.pt/rede)